

A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS EM CURSOS DE SAÚDE A DISTÂNCIA: UM NOVO PARADIGMA DE ENSINO

THE IMPLEMENTATION OF MANDATORY INTERNSHIPS IN DISTANCE EDUCATION HEALTHCARE COURSES: A NEW TEACHING PARADIGM

Wainer Cristiano Cancian - UniCesumar

Fabiane Carniel - UniCesumar

Lucelia Soares de Souza - UniCesumar

Kátia Solange Coelho - UniCesumar

Iara Cristina Fragal - UniCesumar

<wainer.ccancian@unicesumar.edu.br>, <fabiane.carniel@unicesumar.edu.br>,
<lucelia.souza@unicesumar.edu.br>, <katia.coelho@unicesumar.edu.br>,
<iara.fragal@unicesumar.edu.br>

Resumo. Com o exponencial crescimento das Instituições de Ensino Superior (IES) na EAD, aumentam-se os desafios oriundos de ofertas de cursos, o que não seria diferente se considerarmos a oferta de Cursos na área da saúde. A principal questão abordada neste estudo é a organização da IES utilizada neste estudo de caso, que requer uma reconfiguração dos processos pedagógicos e uma integração mais eficaz entre os recursos tecnológicos e as práticas profissionais para a área da saúde. O artigo analisa como a instituição de ensino está lidando com essa oferta, os desafios enfrentados assim como a viabilidade do modelo para garantir a qualidade da formação acadêmica. De caráter qualitativo e por meio de um estudo de caso, as conclusões evidenciam um novo e complexo paradigma, assim como a efetiva possibilidade da realização de Estágios Obrigatórios em cursos da saúde EAD.

Palavras-chave: Estágios obrigatórios; estágios na saúde; operação de estágios; educação a distância

Abstract. With the exponential growth of Higher Education Institutions (HEIs) in Distance Education (DE), the challenges arising from the offering of courses have increased, which is no different when considering the offering of courses in the healthcare field. The main issue addressed in this study is the organization of the HEI used in this case study, which requires a reconfiguration of pedagogical processes and a more effective integration between technological resources and professional practices for the healthcare field. The article analyzes how the educational institution is handling this offering, the challenges faced, and the viability of the model to ensure the quality of academic training. With a qualitative approach and through a case study, the conclusions highlight a new and complex paradigm, as well as the effective possibility of conducting mandatory internships in DE healthcare courses.

Keywords: Mandatory Internships; health Internships; internship operation; distance Education

1 Introdução

A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa viável e crescente nas Instituições de Ensino Superior (IES), trazendo consigo uma série de desafios relacionados à oferta de cursos e à manutenção da qualidade acadêmica. Este fenômeno é especialmente relevante no contexto dos cursos da área da saúde, onde a formação exige um equilíbrio entre o uso de tecnologias educacionais e a integração com práticas profissionais específicas.

O presente artigo se propõe a analisar como uma IES, objeto deste estudo de caso, tem enfrentado esses desafios, particularmente no que tange à reconfiguração dos processos pedagógicos e à articulação entre recursos tecnológicos e práticas de ensino.

Por meio de uma abordagem qualitativa e mediante a um estudo de caso, serão discutidos os obstáculos e as possibilidades para garantir uma formação de qualidade, com ênfase na viabilidade da realização de estágios obrigatórios, essencial para a formação dos profissionais de saúde. Assim, busca-se contribuir para a reflexão sobre as adaptações necessárias para o avanço e a sustentabilidade dos cursos de saúde na modalidade EAD.

2 Desafios e Possibilidades na Implementação de Estágios em cursos na área da Saúde na EAD

A formação acadêmica na área da saúde é, tradicionalmente, marcada pela necessidade de uma forte vivência prática, essencial para o desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais dos futuros profissionais. Os estágios, em especial, desempenham um papel crucial nesse processo, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em contextos reais e supervisionados.

No entanto, a inserção dos estágios na Educação a Distância (EAD) apresenta desafios únicos, que exigem uma adaptação tanto da estrutura educacional quanto dos próprios modelos de ensino. Há ainda de se considerar a legislação vigente (Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008), assim como o conteúdo nos Projetos Pedagógicos de Cursos, além de Regulamentos de Estágio como base para o funcionamento desta operação.

De acordo com estudiosos como *Melo et al. (2020)* e *Silva (2019)*, a realização de estágios em cursos da saúde na modalidade EAD implica em uma reconfiguração dos processos pedagógicos. A principal dificuldade está relacionada à natureza prática das atividades exigidas, que requerem interação direta com pacientes, colegas e outros profissionais da área. (Pereira, 2018).

Apesar dos desafios, a implementação de estágios obrigatórios em cursos de saúde EAD tem se mostrado viável em algumas instituições, especialmente quando associada a parcerias com unidades de saúde e a criação de ambientes de aprendizagem híbridos. Tais modelos combinam a aprendizagem teórica e prática, sendo que a prática, em muitos casos, é realizada em contextos presenciais nas instituições parceiras, enquanto a teoria é ministrada a distância (Azevedo et al., 2022). Este formato híbrido tem se mostrado eficaz na superação da dicotomia entre a teoria e a prática, permitindo que os estudantes adquiram experiência prática enquanto continuam seus estudos em um ambiente virtual.

O modelo híbrido de estágios também favorece a inclusão de diferentes tipos de práticas, como simulações de atendimentos e estudos de caso, que são fundamentais para a formação dos profissionais da saúde. A literatura aponta que, ao integrar essas metodologias, é possível desenvolver competências tanto clínicas quanto de comunicação, essenciais para a atuação em um campo tão dinâmico como o da saúde (Lima & Pereira, 2021).

2.1 Operação de Estágios em cursos na área da Saúde na EAD: Estudo de Caso Unicesumar

A Unicesumar, IES objeto de estudo desta pesquisa, oferta cursos de Saúde na EAD com metodologia híbrida, que une teoria e prática, associando tecnologias digitais da mais alta qualidade, assim como laboratórios de ponta que são montados nos polos de apoio para atendimento dessas práticas aos estudantes.

Para que estas ofertas ocorram, é preciso considerar as etapas elencadas a seguir, de modo a se antecipar às ofertas destes Estágios Obrigatórios.

Tabela 1 - Etapas do planejamento de oferta de estágios obrigatórios em cursos da Saúde na EAD

Item	Descrição
Legislação Vigente	A legislação vigente direciona e orienta para regulamentar os estágios
PPC do Curso	O PPC é elaborado considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dá o norte para a oferta de todo o curso
Documentação de Estágio	Os documentos de estágios são necessários para que o estudante preencha, juntamente com o local em que será realizado o estágio
Convênios de Estágios	Os convênios ¹ são instrumentos que regulam as obrigações da Instituição de Ensino, da Empresa Concedente na qual o estudante realizará o Estágio assim como os deveres do próprio estudante
Fluxos e processos de Documentos	A Unicesumar possui sistema próprio de envio, acompanhamento e gerenciamento de documento por parte dos estudantes
Atividades Avaliativas	As atividades avaliativas constituem-se como parte integrante do conteúdo no PPC do curso, contudo, sua relevância considerando a realização do estágio para a formação do estudante é parte do processo formativo para os estudantes estagiários

Fonte: Os autores (2025).

Além das etapas acima elencadas, a Unicesumar possui uma área de Estágios que possui uma estrutura operacional dedicada a atender as demandas dos alunos da EAD considerando a escalabilidade. Esta área de estágios, em parceria com as Coordenações de Cursos atuam de forma a unir o melhor que existe nas áreas Pedagógicas e de Operação de Estágios para uma oferta de Estágios com excelência e qualidade.

¹ Cabe-se considerar que a Lei de Estágio (11.788) deixa claro que “é facultado às instituições de ensino celebrar com entes públicos e privados convênio de concessão de estágio, nos quais se explicitem o processo educativo compreendido nas atividades programadas para seus educandos e as condições de que tratam os arts. 6º a 14 desta Lei. (BRASIL, p. 3, 2008).

A área de Estágios possui como base principal em sua composição: Gerência, Coordenação, Supervisão e Tutoria de Estágios. Todos os processos que envolvem os processos e fluxos pedagógicos de estágios são elaborados por esta área em conjunto com a Coordenação de Curso que dá às diretrizes para os demais itens, como regulamentos, atividades e relatórios, dentre outros.

Dentre essa operação, há ainda de se considerar as etapas que cada estudante perpassa durante uma disciplina de Estágio Obrigatório em Saúde, que é evidenciada a seguir:

Figura 1 - Etapas de realização do Estágio Obrigatório em cursos da Saúde



Fonte: Dados da IES pesquisada (2025)

De acordo com a figura 1 acima, nota-se que o processo para a realização de disciplinas Estágios Obrigatórios em Saúde por parte dos estudantes segue um fluxo específico para a realização até a conclusão. Cada etapa é devidamente planejada de modo a atender as necessidades específicas assim como também atender a legislação vigente.

Como resultados de todas estas etapas, verifica-se que a taxa de realização de estágios por parte dos estudantes é de 75,6%² de realização. Considerando a escalabilidade de estudantes que são atendidos, considera-se um número bastante expressivo.

3 Conclusão

O presente estudo evidenciou os desafios e as possibilidades quanto a concepção, planejamento e organização dos estágios obrigatórios nos cursos da área da saúde oferecidos na modalidade EAD. A necessidade de uma formação prática robusta para os profissionais de saúde é indiscutível, mas

² Dados extraídos de relatórios de Contratos de estágios da IES pesquisada para os cursos de Bacharelado em Biomedicina e Nutrição.

a transição para a EAD impõe um novo cenário que exige reconfiguração dos processos pedagógicos e um esforço de integração para que as práticas clínicas sejam realizadas.

Além disso, o estudo revelou acerca da análise da viabilidade de parcerias entre instituições de ensino e unidades de saúde para a realização dos estágios presenciais. Essas parcerias são fundamentais para garantir a aplicação de conhecimentos teóricos em contextos reais, além de possibilitar a construção de redes de apoio à formação dos alunos. A flexibilidade proporcionada pela EAD permite que essas parcerias se expandam, possibilitando que alunos de diferentes regiões tenham acesso à formação prática, ampliando o alcance dos cursos de saúde a distância. Por outro lado, nota-se ainda certa resistência das unidades de saúde para a formalização de convênios, o que necessita ser repensada considerando-se especialmente a formação de futuros profissionais que possivelmente atuarão nestas mesmas unidades.

Em conclusão, a realização de estágios obrigatórios em cursos da saúde na modalidade EAD, embora desafiadora, se mostra plenamente viável quando instaurada-se por modelos que atendam as demandas específicas e isto se mostra ainda mais evidente quanto se verifica o percentual de estudantes que foram a campo de estágio. O modelo híbrido, que combina teoria e prática, e a implementação de tecnologias avançadas, abre novas perspectivas para a formação de profissionais de saúde qualificados e preparados para atuar em um contexto cada vez mais dinâmico e digital.

Esse estudo contribui para a reflexão sobre a transformação do ensino superior na área da saúde e aponta caminhos para a implementação de estágios obrigatórios que atendam aos critérios de qualidade e efetividade, fundamentais para a formação de futuros profissionais aptos a enfrentar os desafios do setor.

Agradecimentos

Agradecimento a Vanessa Favoretto, Gislaine Fiaes, Renato Castro da Silva que contribuíram diretamente ao sucesso do Projeto de Estágios em Saúde da Unicesumar.

Referências

- Azevedo, M. F., Almeida, D. M., & Silva, L. C. (2022). Modelos híbridos de estágios na educação a distância em cursos da área da saúde: Uma análise das possibilidades e desafios. *Revista Brasileira de Educação a Distância*, 25(3), 88-102.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.
- Lima, G. L., & Pereira, J. R. (2021). A integração de simulações e estágios em cursos de saúde a distância: Uma abordagem híbrida. *Revista de Ensino em Saúde*, 30(1), 112-125.
- Melo, L. P., Oliveira, F. G., & Barbosa, T. V. (2020). A adaptação dos estágios de saúde à educação a distância: Reflexões e perspectivas. *Educação em Saúde*, 19(4), 200-213.
- Silva, T. F. (2019). O desafio dos estágios na formação de profissionais de saúde na EAD. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, 22(5), 158-172.